

ENFERMEIRO NO RAMO DA ESTÉTICA: MERCADO DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

Data de aceite: 01/02/2024

Renata Verena Eça Santos Farias

Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia

RESUMO: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) o conceito saúde significa estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas ausência de enfermidades. A Enfermagem Estética é um meio para a promoção do conforto e bem-estar para os pacientes que escolhem por fazer procedimentos estéticos através dos desenvolvimentos tecnológicos que vem crescendo e ganhando espaço cada vez mais. O desempenho do Enfermeiro nessa área foi regulamentado através do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) na Resolução nº 529/2016, que autoriza aos Enfermeiros com pós-graduação e especializações em estética a realização de diversos procedimentos. A concretização desta área vem adquirindo inúmeros processos de desenvolvimento, evolução, progressos e com grande potencial de expansão. Diante disso, é necessário identificar as visões e as concepções dos profissionais frente a essa área.

PALAVRAS-CHAVE: Procedimentos, COFEN, Saúde, Evolução e Enfermidades.

NURSES IN THE FIELD OF AESTHETICS: JOB MARKET AND ENTREPRENEURSHIP

ABSTRACT: According to the World Health Organization (WHO), the concept of health means a state of complete physical, mental and social well-being, and not just the absence of illness. Aesthetic Nursing is a means of promoting comfort and well-being for patients who choose to undergo aesthetic procedures through technological developments that have been growing and gaining more and more space. The Nurse's performance in this area was regulated by the Federal Nursing Council (COFEN) in Resolution No. 529/2016, which authorizes Nurses with postgraduate degrees and specializations in aesthetics to carry out various procedures. The implementation of this area has acquired numerous processes of development, evolution, progress and with great potential for expansion. Therefore, it is necessary to identify the views and conceptions of professionals in this area.

KEYWORDS: COFEN, Health, Evolution and Illnesses.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo pode ser caracterizado como um campo de inúmeras atividades que contribuem para o crescimento de um país. Além de proporcionar novas vagas de emprego, o empreendedorismo busca desenvolver tecnologias e criar novos produtos para o mercado de consumo. É um processo que requer iniciativa e tomada de decisões para implementar novos negócios ou mudanças de empresas já existentes, quando implantadas de forma correta, resultam na formação de um negócio de sucesso.

Na Enfermagem existem várias áreas para desenvolver projetos de empreendedorismo, dentre elas é a área da estética, que busca proporcionar conforto, bem-estar físico e mental para os pacientes que optam por realizar procedimentos estéticos.

A estética é o estudo das reações expressivas, dos sentimentos e emoções humanas. É um estudo bastante amplo, que pode ser estudado a partir de uma perspectiva filosófica, técnica e histórica. Eco (2004, p.09) cita que o “belo” é usado para referir algo que nos agrada. Segundo Castilho (2001), o significado de belo está direcionado a cultura e acabam influenciando indivíduos a se analisarem fisicamente, o que interfere em suas atitudes, postura e comportamentos no mundo. É dessa forma que surge a relação entre a estética como significado de beleza.

A Estética é uma área relativamente nova do ramo da Enfermagem, tanto por usuários, quanto para outros profissionais da área da saúde, até mesmo para os alunos do curso. É considerável discutir sobre saúde estética, procedimentos estéticos e dermocosméticos, de modo que esclareça como o Enfermeiro pode atuar na prática utilizando seus conhecimentos técnicos e científicos, respeitando a integridade física e moral dos pacientes.

Por conta das mudanças econômicas, globalização e inovações tecnológicas, gerou impactos que influenciam o mercado de trabalho e resultando no aumento da instabilidade de emprego, crescimento da taxa de desemprego, redução de salários e mercados mais competitivos. Admite-se que a área estética é bastante promissora para a Enfermagem, pois atualmente cuidar da beleza deixou de ser visto como uma atividade dispensável e passou a ser uma questão de saúde, bem-estar, tem relação com a automotivação, é uma área de grande importância a ser estudada no mercado pelos enfermeiros.

A realização da pesquisa é de grande importância para identificação pessoal, e tem bastante significância para discussões acadêmicas, visto que, a atuação dos enfermeiros nesse ramo é pouco conhecida e explorada durante a graduação do curso. Portanto, diante da limitada produção científica a respeito do empreendedorismo na Enfermagem na área da estética e com o desejo de favorecer para a atuação dos enfermeiros no mercado de trabalho nessa área, utilizamos como questionamento de pesquisa para este estudo: Quais os benefícios que o Enfermeiro dispõe utilizando o empreendedorismo como ferramenta para a área de estética?

Diante disso, temos como objetivo geral conhecer os benefícios do empreendedorismo na formação do Enfermeiro na área da estética, e como objetivo específico discorrer sobre as competências que o Enfermeiro esteja apto a exercer suas funções na estética.

REFERENCIAL TEÓRICO

O crescimento e a dificuldade de acesso a vagas de emprego é devido ao aumento de profissionais disponíveis na Enfermagem. O que resulta em um mercado de trabalho mais competitivo, seletivo e criterioso, com uma maior tendência a escassez das possibilidades de trabalho. Cada vez mais vem crescendo o número de formados na área, fazendo com que assim, o mercado de trabalho fique mais criterioso e valorizando ainda mais as qualificações e conhecimentos técnico-científico, dando preferência para profissionais com maior experiência no ramo. (OLIVEIRA 2018).

Porém, as qualidades do Enfermeiro não se resumem somente a conhecimentos técnico-científico, na qual se avalia agilidade na realização de procedimentos, mas também nas relações com os colegas de trabalho e nas decisões a serem tomadas que ocorrem no dia a dia do serviço. Frente a isso, os recém-formados possuem menos chances de mostrarem seus conhecimentos e habilidades. (JESUS et al., 2013).

Devido ao sistema de globalização, várias modificações vêm acontecendo no mercado de trabalho, nos meios sociais e culturais, que resultam no avanço de tecnologias, maior comunicação, aumento da procura de serviços, melhores condições de vida e consequentemente maior competitividade no ramo. Por causa deste aumento, as buscas por profissionais capacitados e qualificados vem crescendo cada vez mais. O que mais chama atenção nesses profissionais são as competências ao desenvolver conhecimentos, já que o mercado de trabalho exige profissionais para tal demanda. (PRETO et al, 2015.).

Atualmente nós vivemos uma situação crítica no Brasil em relação a taxa de desemprego. Em 2017 uma pesquisa foi realizada e constatou uma queda na taxa de desemprego, de 12,4% para 11,8%, que ficou marcado como o pior ano para o mercado de trabalho desde 2012. A menor taxa de desocupação tinha sido em 2014 com uma porcentagem de 6,4%. (BRASIL, 2018)1.

As causas mais comuns do desemprego vêm devido à falta de experiência, a falta de ofertas de empregos, falta de concursos públicos, baixa oportunidade nas áreas de especializações e pouca divulgação das ofertas das vagas de trabalho disponíveis. (MACHADO et al., 2015; MARTINS; GOMES, 2015).

É aí que surge o empreendedorismo, dando oportunidades para as pessoas que buscam autonomia financeira e satisfação no trabalho. O empreendedor busca novas oportunidades de trabalho. Além disso, o mesmo impulsiona o mercado e o crescimento financeiro no país, possibilitando abertura de novos negócios, gerando empregos devido as demandas sociais e a necessidade do mercado de trabalho. (ANDRADE; DAL BEN; SANNA, 2014).

Em vista do que foi citado acima, referente ao desemprego e dificuldade das oportunidades de vagas de emprego, competitividade e avaliação criteriosa exigida pelo mercado de trabalho, iniciaram-se outros meios de busca ativa inovadoras para o exercício profissional. (POLAKIEWICZ et al., 2013).

Por meio de estudos, foi possível ampliar novos horizontes e desvendar novos ramos já existentes na área da Enfermagem, porém, pouco exploradas. Dessa maneira cria-se um novo olhar profissional, expondo que os Enfermeiros podem ser autônomos de seus próprios serviços por meio do empreendedorismo. (POLAKIEWICZ et al., 2013).

O termo “Empreendedorismo” vem de origem francesa, que significa “aquele que assume riscos”, porém, somente no século XX que o termo começou a ser estudado definitivamente. Desde os primórdios, o ser humano busca meios de empreender. Na era das cavernas, quando o homem deu início a caça e a pesca, até os dias atuais, se tornou, uma oportunidade de negócios. (BORGES et al., 2023).

Hoje em dia, o empreendedorismo é visto como um meio de inovar e criar novos negócios afim de solucionar problemas e inovar em diversos setores da economia. (BORGES et al., 2023).

O empreendedorismo na Enfermagem vem desde do século XIX, quando Florence Nightingale, exerceu seus conhecimentos de cuidados na guerra da Criméia, auxiliando os enfermos, ajudando a salvar vidas. Que logo em seguida criou a Escola de Enfermagem, situado no Hospital Saint, onde teve início as formações acadêmicas, formando outros profissionais na área. Outros modelos exemplares de empreendedorismo na Enfermagem são Anna Nery conhecida como “ a mãe dos brasileiros” que acompanhou seus 3 filhos na Guerra do Paraguai e prestar serviços aos soldados feridos e Wanda de Aguiar Horta, que ficou conhecida por introduzir os conceitos de Enfermagem que são aceitos no Brasil. Seu reconhecimento ficou marcado por implantar em todas instituições de ensino sobre a Enfermagem. (COSTA et al., 2009; COSTA et al., 2013).

Segundo uma pesquisa realizada no mercado de trabalho da Enfermagem, relatou que poucos profissionais seguem esse ramo em atuar como autônomo, é mais como assalariado. É uma profissão que se caracteriza por trabalhar em instituições hospitalares sejam elas públicas ou privadas. (MACHADO et al., 2015).

Os profissionais que buscam empreender e trabalhar para si mesmo resultam na abertura de novos mercados de trabalho, essas aberturas resultam em uma visibilidade maior para os profissionais da Enfermagem no cenário atual. Com a publicação da Resolução do COFEN nº 518/18 que regulariza abertura de clínicas e consultórios de Enfermagem, valorizando cada vez mais o Enfermeiro prestador desses serviços. (COLICHI; LIMA, 2018).

Atualmente a Enfermagem vem se destacando e ganhando espaço cada vez mais, principalmente no setor médico e pela equipe de técnicos. A Enfermagem é uma profissão que sempre existiu, mas não da forma como conhecemos hoje. Por mais que a arte de cuidar esteve presente desde o princípio, os Enfermeiros só estão sendo reconhecidos e

valorizados em suas atribuições recentemente. (OLIVEIRA et al., 2016).

É improvável falar sobre saúde e centros médicos sem lembrar da Enfermagem, são pioneiros no bom funcionamento, garantindo cuidados, conforto e bem-estar para pacientes que buscam atendimentos em unidades de saúde. É responsável também por administrar equipes hospitalares, organizando e destinando as tarefas para auxiliares e técnicos de Enfermagem com o intuito de otimizar a rotina médica, como lidar com o gerenciamento de medicações e insumos, possuindo um importante papel na dinâmica ambulatorial e hospitalar. (OLIVEIRA et al., 2018).

A Enfermagem vem ganhando mais autonomia nesses locais, podendo diagnosticar algumas patologias, como por exemplo, é o caso das hepatites virais. Devido ao seu mérito, Enfermeiros vez se destacando em locais destinados a saúde e até mesmo em outros meios, como empresas e escolas. E isso se tornar mais concreto quando nos atentamos ao número de especializações nessa área. Assim como outros cursos, a Enfermagem tem diversos setores para se especializar como profissional, alguns exemplos são a Enfermagem Estética, Enfermagem Psiquiátrica, Enfermagem Obstétrica, cirúrgica entre outras. Portanto, reconhecemos a importância da Enfermagem no contexto histórico de saúde, com suas atribuições que vão além dos atendimentos e cuidados de urgência e emergência. (BORBA et al., 2011).

O Enfermeiro, planeja, administra, coordena, supervisiona, atualiza prontuários, orienta as equipes de auxiliares e técnicos para preparação de procedimentos. A Enfermagem é uma profissão que salva vidas, e que vem sendo reconhecida e respeitada progressivamente. (OLIVEIRA; PIRES, 2014).

Ao passar dos anos, a Enfermagem vem conquistando espaço cada vez mais no quesito de conhecimento técnico-científico, demonstrando assim interesse em mostrar sua própria identidade, em busca de reconhecimento e valorização no mercado de trabalho. Diante dessa evolução, a Enfermagem vem se destacando em várias atividades no mercado, além de outras que ainda estão em desenvolvimento. (POLAKIEWICZ et al., 2013).

A estética teve origem na Grécia antiga como uma matéria da filosofia que analisava diferentes formas de beleza natural e artística. No século V a.C. a população grega começou a ter uma visão mais clara do belo estético. Para os gregos a beleza estética era associado com admiração, chamando atenção e atraindo olhares. Nessa época deram início as habilidades das artes, principalmente as pinturas e esculturas, onde representavam a beleza ideal. (SOUZA et al., 2022).

Os meios da Estética seguem padrões de beleza que variam de acordo com o tempo e cada sociedade. Por exemplo, os gregos não utilizavam muita maquiagem, eles possuíam uma preocupação maior com a estética corporal. Os homens buscavam a forma de beleza ideal em exercícios físicos, banhos relaxantes e massagens. Já as mulheres, usavam penteados com fitas, cachos e maquiagem bastante simples e delicada. (SOUZA et al., 2022).

No Egito, a pintura possuía um significado importante, para eles a pintura estava associada com a aparência e espiritualidade. Tanto os homens quanto as mulheres usavam maquiagem, era rotina diária deles. Os olhos ganhavam um destaque maior, eram bem delineados e as pálpebras recebiam sombras coloridas. Eles também utilizavam tinturas e especiarias para seus rituais de beleza. (SOUZA et al., 2022).

Em Roma, a estética era centrada nos homens, as mulheres que utilizavam maquiagens eram taxadas de vulgares e adúlteras, por isso a tradição romana priorizava que as mulheres utilizassem roupas longas com uma faixa bordada na barra. (SOUZA et al., 2022).

A resolução COFEN nº 529/2016 traz os seguintes procedimentos que o Enfermeiro está habilitado na área da estética: Carboxiterapia, cosméticos, cosmecêuticos, dermo pigmentação, drenagem linfática, eletroterapia/eletrotermofototerapia, terapia combinada de ultrassom e micro correntes, micro pigmentação, ultrassom cavitacional e vacuoterapia. (RESOLUÇÃO COFEN, 626/2020)

Cuidar da nossa saúde é o bem mais preciosos que podemos nos proporcionar, pois o retorno será benéfico á logo prazo. Os tratamentos estéticos geram resultados positivos para os usuários que buscam esse autocuidado. Profissionais da Estética que se empenham para oferecer o melhor do seu serviço para seus clientes, também procuram o aperfeiçoamento no bem-estar e comodidade para seus usuários. (SOUZA et al., 2022).

Outro ponto importante na estética é o serviço de Home Care, pessoas com dificuldades de locomoção ou até mesmo pelo conforto, tem preferência por esse tipo de atendimento. A valorização desses profissionais é muito importante, pois proporciona cuidados em cada toque, em cada sessão. A percepção de sensibilidade é o que a estética leva para seus pacientes, buscando conforto e comodidades. (OLIVEIRA et al., 2014).

A Enfermagem Estética é voltada para os cuidados no intuito de recuperar a saúde, beleza e bem-estar dos pacientes que buscam por ajuda. O impacto gerado por essa atuação pode ser significativo para a população, pois promove saúde aliada a bem-estar e autocuidado, gerando resultados positivos a longo prazo. Vale ressaltar que o Brasil é líder na área da Estética e em cirurgias plásticas no mundo, segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). (BORBA, et al., 2011).

A maioria desses procedimentos são de natureza Estética chegando a 60%, enquanto os outros 40% são cirurgias reparadoras. Dessa forma, a quantidade de pacientes que necessitam e buscam tratamentos e cuidados é grande, o que auxilia a justificar o otimismo para os Enfermeiros Esteticistas. A Enfermagem Estética é uma das áreas atualmente que mais despertou interesse dos profissionais de enfermagem. Sabendo que a área da Estética é considerada como um estudo de beleza, conforto e bem-estar, muitos profissionais de Enfermagem vêm se especializando e conquistando espaço no mercado de trabalho nessa área que está crescendo cada vez mais. (BORBA, et al., 2011).

Sendo assim, surgem diversas oportunidades de especialização na pós-graduação, que tem como principal objetivo preparar os profissionais da saúde para o ramo da Estética. Essa oportunidade trouxe um novo olhar para diversas áreas que compõe a Estética, como um eixo para o conhecimento multiprofissional em saúde e não apenas como uma especialização na profissão. Por esse motivo, profissionais da Enfermagem começaram a se interessar e investir na área e em capacitação para exercer a Estética. (SILVA; XAVIER; ALMEIDA, 2020).

Esse exercício profissional está regulamentado pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) na Resolução 626/2020, que atualiza a Resolução COFEN nº 529/2016. Dessa forma o profissional da Enfermagem pode buscar qualificações e especializações em uma série de procedimentos estéticos, e até mesmo com finalidades terapêuticas. (COFEN, 2017).

É o exemplo de pacientes diabéticos, queimados, com úlceras, lesões e também procedimentos necessários no pós-cirúrgico. Além dessas opções, o profissional pode dar suporte em cirurgias plásticas. Para isso o profissional Enfermeiro deve ter formação sólida em anatomia, fisiologia e microbiologia, podendo assim oferecer um serviço com qualidade e segurança. Na faculdade os estudantes de Enfermagem aprendem a dominar procedimentos invasivos complexos e como oferecer um atendimento humanizado. Sendo assim, esse profissional tem tudo para oferecer e proporcionar atendimentos e cuidados no campo da estética. (COLICHI; LIMA, 2018).

Segundo a resolução do COFEN, o enfermeiro pós-graduado em Enfermagem Estética, está capacitado para exercer algumas funções. É o caso de realizar a consulta e a anamnese, definir um melhor tratamento para o paciente, cuidados e orientações que os pacientes devem ter em casa após os procedimentos estéticos, tem competência para registrar em prontuários todas as etapas do tratamento realizado. (COFEN, 2017).

Quanto aos procedimentos estéticos, o enfermeiro pode realizar dentro das normas estabelecidas, por exemplo, dentro do processo de Enfermagem procedimentos minimamente invasivos e não invasivos. Já os procedimentos invasivos, que necessitam ser realizados por especialistas adequados, o enfermeiro que deseja atuar em consultório próprio pode fazê-lo, porém deve conter a especialização e formação reconhecida pelo MEC. (POLAKIEWICZ et al., 2020).

O Enfermeiro com pós-graduação está apto para exercer tais procedimentos, como, carboxiterapia, depilação a laser, micropuntura, vácuoterapia, drenagem linfática, dermopigmentação, cosmeceuticos, micropigmentação, ultrassom cavitacional, terapia combinada de ultrassom e microcorrentes, eletroterapia/ eletrotermofototerapia. Sendo assim, essas qualificações permitem que o profissional atue em hospitais, clínicas, SPAs, homecare e até mesmo em consultório próprio. (POLAKIEWICZ t al., 2020)

Por meio da graduação em Estética, o enfermeiro também poderá desenvolver uma visão mais ampla e empreendedora em relação ao mercado de trabalho, afinal, o

setor da Estética possui um vasto espaço e abrangente na atualidade. A oportunidade empreendedora que as especializações da Estética podem dar ao Enfermeiro é grandiosa. Atualmente o mercado da Estética é um dos maiores do mundo, o que dá oportunidade ao Enfermeiro ter o seu próprio negócio. (RAFAEL POLAKIEWICZ, 2017)

A Enfermagem Estética proporciona ao Enfermeiro realizar diversas atividades, além de construir sua própria carreira profissional. A Estética abre caminhos para que o Enfermeiro possa atuar como consultor, referência técnica, alterando a concepção social que a profissão possui e construindo uma outra visão de atuação contemporânea. (OLIVEIRA et al., 2014).

Essa pesquisa permitiu caracterizar as regulamentações, de como o Enfermeiro pode atuar na Estética, possibilitando conhecer mais sobre os procedimentos que o mesmo está apto realizar. Ficou provado que por meio da Estética, o Enfermeiro tem a chance de colocar em prática sua competência, anteriormente obtido na assistência de enfermagem, de forma autônoma.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um estudo baseado em pesquisas bibliográficas de artigos do Google Acadêmico e Biblioteca Virtual. Trata-se de uma pesquisa de revisões bibliográficas com o intuito de entender mais sobre o ramo da Enfermagem na Estética e o empreendedorismo. A pesquisa exploratória fornece informações para uma investigação mais precisa, que visa uma proximidade maior com o tema, que pode ser construído através de hipóteses ou intuições.

Trata-se de um estudo desenvolvido por meio da literatura sobre a atuação do Enfermeiro na área da Estética e o empreendedorismo, buscando informações em trabalhos científicos na base de dados do Google Acadêmico para alcançar conhecimentos.

Na pesquisa foram identificados 6 artigos e 1 trabalho de conclusão de curso com abordagens em diversos pontos e visões teóricas entre 2011 a 2023. Dentre eles destaca-se um artigo que refere com maior predominância na atuação do Enfermeiro no empreendedorismo na estética e quais áreas de atuação a serem seguidas: micropuntura, dermopigmentação, carboxiterapia, depilação a laser, feelings superficiais, drenagem linfática, tratamento contra acnes, entre outros procedimentos.

É uma pesquisa baseada na revisão de dados já existentes de autores sobre o tema proposto. A revisão bibliográfica serve como um ponto de partida para que a pesquisa seja de fato desenvolvida.

Usando os descritores: Procedimentos, COFEN, Saúde, Evolução, Enfermidades.

CONCLUSÃO

Essa pesquisa conseguiu identificar o perfil dos profissionais da Enfermagem que trabalham no ramo da estética, bem como estudo no mercado de trabalho, uma prévia do início da história da enfermagem e da estética.

Ao decorrer da pesquisa, podemos observar que por meio da estética, o Enfermeiro pode colocar em prática seus conhecimentos de forma autônoma e independente. O desejo de mudar de vida e exercer outros ofícios, o Enfermeiro pode buscar a área da estética como um meio de obter maior satisfação pessoal e profissional, além de obter uma renda devido à alta procura de pessoas para realização de procedimentos estéticos.

A pesquisa permitiu observar os fatores que potencializam a atuação de forma empreendedora do enfermeiro no contexto da estética, como: a educação continuada, o perfil profissional e os benefícios que a estética proporciona ao profissional enfermeiro que deseja atuar nesse ramo.

Os objetivos deste trabalho foram alcançados, permitindo que outros profissionais da Enfermagem estudem sobre esta área relativamente nova e promissora, podendo ajudar com novos argumentos para o maior reconhecimento dos profissionais frente a esta área. Poucas produções científicas foram encontradas em relação à atuação do enfermeiro na área da estética, isso mostra a necessidade de buscar mais estudos que evidenciem a realidade e as dificuldades dos profissionais que atuam nesse ramo.

Diante disso, esse trabalho científico permitiu identificar e indicar achados que contribuem para a ampliação da Enfermagem estética no Brasil, fornecendo informações para que os enfermeiros possam atuar nessa área, alcançando reconhecimento diante dos órgãos reguladores. O estudo também buscou trazer observações a respeito da perceptividade dos enfermeiros estetas com o intuito de incentivar o empreendedorismo e reconhecimento dos enfermeiros nessa atuação.

AGRADECIMENTOS

Ao decorrer da minha graduação na Enfermagem, passei por situações que diversos instantes me questioneei se estava trilhando o caminho certo e por muitas vezes pensei em desistir da minha formação. Porém, tive apoio de pessoas incríveis que sempre me incentivaram a continuar e persistir nos meus sonhos.

Agradeço primeiramente a Deus por me guiar, nunca me abandonar e não deixar que nada abale minha fé, a minha avó/mãe, Maria da Glória Bomfim Eça Santos, por diversas vezes privar-se de coisas pessoais, fazendo o possível e o impossível para sustentar eu e meus estudos, e por acreditar junto comigo nas minhas escolhas. A minha mãe, Sheyla Eça Santos, que mesmo distante, esteve presente a todo momento, me apoiando e incentivando todos os dias.

Ao meu namorado, Matheus Loureiro Souza, por ser meu incentivador e me encorajar em busca de excelência e a superar meus próprios limites, e por ser, hoje meu melhor amigo e cúmplice. Essa aquisição é nossa, tenho certeza que iremos conquistar nossos sonhos e objetivos juntos.

Agradeço a Kátia Chagas Marques Diaz, que além de ser minha orientadora, foi muito importante ao decorrer da minha graduação acadêmica e pessoal. Obrigada por me acolher e contribuir positivamente para que esta pesquisa se tornasse possível.

A minha dupla, Kely Batista Souza, que sempre esteve comigo tornando o percurso da graduação mais leve, me aconselhando, me apoiando e partilhando cada conquista juntas.

“Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore, pois, o Senhor, o seu Deus estará com você por onde você andar.”

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Jonas Sâmí Albuquerque de; PIRES, Denise Elvira Pires de. A atualidade do debate sobre mercado de trabalho em enfermagem. Rev Enferm Ufpe On Line.

JESUS, Bruna Helena de et al. Inserção no mercado de trabalho: trajetória de egressos de um curso de graduação em enfermagem. Escola Anna Nery.

PRETO, Vivian Aline et al. Refletindo sobre as contribuições da enfermagem para a saúde global. Revista Gaúcha de Enfermagem.

MACHADO, Maria Helena et al. Aspectos gerais da formação da enfermagem: o perfil da formação dos enfermeiros, técnicos e auxiliares. Enferm. Foco.

BRASIL, Agência de Notícias IBGE. Desemprego recua em dezembro, mas taxa média do ano é a maior desde 2012. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/19759-desemprego-recua-em-dezembro-mas-taxa-media-do-ano-e-a-maior-desde-2012>.

ANDRADE, Andréia de Carvalho; BEN, Luiza Watanabe dal; SANNA, Maria Cristina. Empreendedorismo na Enfermagem: panorama das empresas no Estado de São Paulo.

POLAKIEWICZ, Rafael Rodrigues et al. Potencialidades e vulnerabilidades do enfermeiro empreendedor: uma revisão integrativa. Persp. Online: Biol. & Saúde.

BORGES, Pedro et al. A História do Empreendedorismo: Descubra suas Origens. Listologia

COSTA, Roberta et al. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. Texto & Contexto – Enfermagem.

COLICHI, Rosana Maria Barreto; LIMA, Silvana Andrea Molina. Empreendedorismo na enfermagem: comparação com outras profissões da saúde. Revista Eletrônica de Enfermagem.

OLIVEIRA, Jonas Sâmí Albuquerque de et al. Trends in the job market of nurses in the view of managers. Revista Brasileira de Enfermagem

SOUZA, Isadora. Conheça o Processo de Evolução da Estética: Como surgiu, como evoluiu e como é conhecida por tantas pessoas?

BORBA, Tamila J; THIVES, Fabiana Marin. Uma reflexão sobre a influência da estética na autoestima, automotivação e bem-estar do ser humano. 2011.

XAVIER, Pedro Bezerra et al. Empreendedorismo empresarial na Enfermagem: desafios, potencialidades e perspectivas.

COFEN - CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. PL regulamenta atuação de profissionais de Saúde em Estética